

Ata da sexta reunião do Movimento VCL - Viva a Cultura Local

Aos 14 dias do mês de maio do ano de 2024, às 19:00h, na Associação Comercial de Santos Dumont, situada à Rua Luiz Cunha, 81 – 3º andar no centro da cidade de Santos Dumont, aconteceu a terceira reunião do Movimento VCL – Viva a Cultura Local, com o intuito de discutir a pauta a seguir relacionada: PAAR - Plano Anual de Aplicação de Recursos.

A reunião se iniciou com um minuto de silêncio em homenagem à Viviane Araújo, agente de endêmias que veio a óbito na tarde de hoje. Logo após, procedeu-se a leitura da ata.

Dando seguimento, o anfitrião Tiago iniciou a reunião informando que entrou em contato com o Ministério da Cultura e a coordenadora da PNAB, Mayara, à fim de esclarecer as dúvidas que surgiram ao longo dos encontros. Reiterou a importância dos presentes entrarem na comunidade criada para que o fluxo de informações pertinentes e as discussões a respeito da elaboração do plano cheguem a cada setor do conselho.

A respeito do PAAR, citou que o prazo de cinco anos de regência do mesmo se finda em 2027; que ele trata do detalhamento do plano de ação anteriormente cadastrado pelo gestor municipal na plataforma TransfereGov, e que ao finalizar o preenchimento, é necessária a publicação do mesmo em veículo oficial do município; detalhou o que precisa constar no PAAR, assim como a verba que o município possui hoje. Informou o que foi cadastrado no plano e o que ficou de fora desse processo, e que em conversa com a Mayara, a mesma esclareceu que os itens que não foram agregados ou remanejados no plano inicial, poderiam ser inclusos, a partir de escuta de participantes do conselho e gestor de cultura municipal. No entanto, foi levantado pela participante Aline que a inclusão de outras áreas não deveriam acontecer sem busca ativa. Outros participantes se manifestaram pontuando que apesar de toda a divulgação há um certo desinteresse do público em comparecer. Citou-se o cadastro já existente e a necessidade da utilização do mesmo para melhorar a divulgação. João lembrou que essa busca ativa já fora realizada anteriormente e se disponibilizou a compartilhar informações que já obteve fazendo parte de outro conselho.

Tiago demonstrou as possibilidades de divisão do recurso dentro das áreas de fomento e obras e reformas. Lembrou ainda que os editais devem ser elaborados pela empresa contratada para tal. Foi então questionado se a divisão pré escolhida pelo gestor deveria ser mantida, ter suas porcentagens modificadas ou se deveriam ser incluídas subsídios para aquisição e manutenção de bens e Cultura Viva, no que foi levantado que para reformas existe uma outra lei, a Hobin Hood que deveria garantir a manutenção de prédios públicos. Foi então definido pelos presentes através de maioria de votos e consulta popular que a definição anterior seria modificada para que cem por cento do recurso fosse então direcionado ao fomento cultural.

Houve então uma alteração entre alguns presentes por divergência de pensamento que culminou na saída de Aline da reunião.

Retornando para os assuntos pertinentes ao plano municipal, levantou-se quais seriam as possibilidades de comunicação com a população para que esta fique a par da movimentação cultural da cidade. Dando seguimento, Tiago demonstrou quais são as ações determinadas pelo guia do PAAR para a utilização do recurso, no que o presidente do conselho Louise novamente defendeu a inclusão dos pontos de cultura Viva no plano. Estas ações previstas estão todas descritas no guia, e vão direcionar o conselho para a construção do plano. Foi pedido então que se questione à Mayara se existe algum impedimento para se empregar cem por cento do recurso em apenas um destino.

Para encerrar, foi esclarecido pelo gestor da cultura a respeito da empresa contratada que está já foi escolhida por meio de licitação, e que o prefeito já providenciou o ofício para que este atualize o cadastro do município dentro do Sistema Nacional.

A reunião foi encerrada e o momento registrado em uma fotografia.

Não havendo mais para o momento, eu Amanda de S. A. Miranda, lavrei a seguinte ata que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e por todos os presentes.